

RESENHA BIBLIOGRÁFICA (*).

SCHREIBER (Hermann e Georg). — **História e Mistérios das Sociedades Secretas**. Tradução de Eurico Douwena. Ibrasa. São Paulo. 1959. 329 pp.

Este livro analisa as principais sociedades secretas de que temos conhecimento.

Inicialmente, na introdução, mostra a existência ainda hoje de numerosas sociedades secretas, tanto no Velho como no Novo Mundo desde as organizações estudantis alemãs à Ku-Klux-Klan, Mau Mau, Maffia e até à nossa macumba.

Em seguida examina as sociedades secretas na Antigüidade, onde vemos principalmente os heteros gregos, mas curiosamente ocupa-se muito pouco com a confraria de Eleusis. Com os romanos acontece o mesmo, os Autores preocupam-se muito com as bacanais, não levando em conta inúmeras sociedades secretas então existentes, entre elas o Cristianismo primitivo que vivia no ostracismo para sobreviver. Também deixa de lado a famosa confraria dos essênios, agora em evidência com as descobertas dos manuscritos do Mar Morto. A Idade Média também não é muito aquinhoada neste livro.

Na terceira parte os Autores examinam as sociedades modernas, detendo-se longamente no caso dos Rosa-Cruz, Maçonaria, sociedades secretas italianas e russas.

Como se vê, um livro muito desigual, dando ênfase especial a determinados casos em detrimento de outros; apesar disso tudo é um livro de leitura interessante, se bem que se possa dêle discordar em alguns trechos.

E. SIMÕES DE PAULA

*
* *

LATOUCHE (Robert). — **Les Origines de l'Économie Occidentale. (IVe.-XIe. siècle)**. Paris, Ed. Albin Michel, 1956. 406 pp. (Coleção "L'Évolution de l'Humanité").

O presente trabalho do professor Robert Latouche (da Faculdade de Letras de Grenoble) nos obriga a repensar o problema "tantas vezes colocado, mas jamais resolvido" da decadência da civilização antiga e da formação da Europa feudal — certamente um dos temas mais fascinantes da história geral da civilização e da história econômica em particular. De fato, seu estudo se restringe às transformações da vida econômica, a partir do momento (IV século) em que a economia do Império Romano entra em desagregação, anali-

(*) . — Solicitamos dos Srs. Autores e Editores a remessa das suas publicações para a competente resenha bibliográfica (*Nota da Redação*).